

Conselho Deliberativo da FUP indica aceitação da nova proposta conquistada

Com a iminência de uma greve por tempo indeterminado indicada pela FUP e seus sindicatos, a Petrobrás apresentou nesta sexta-feira, 05, uma contraproposta que responde os principais pontos destacados pelos trabalhadores na rodada de negociação do dia 03. Além de fazer a empresa aumentar o ganho real e o valor do abono proposto, a categoria arrancou mais um extraturno (dobradinha) e avanços no pagamento das horas

extras dos trabalhadores de regime administrativo que atuam nas paradas de manutenção e partidas das novas unidades.

A FUP e seus sindicatos, reunidos no Conselho Deliberativo, avaliaram que a nova proposta, dentro da atual conjuntura, representa um avanço na recomposição dos salários e a ampliação de direitos. Segundo o Dieese, o novo reajuste arrancado na luta pela categoria significará para os trabalhadores um aumento efe-

tivo em sua remuneração entre 7,51% e 8,2%, dependendo do número de anuênios que receba. Isso representa um ganho real entre 2,16% e 2,77%.

Diante dessas conquistas, o Conselho Deliberativo da FUP indicou por unanimidade a suspensão do estado de greve e a aprovação da proposta arrancada na luta. A orientação é que os sindicatos inicie neste sábado (6) as assembleias para que os indicativos sejam avaliados pela categoria até o dia 15.

Principais conquistas

GANHO REAL – o reajuste subiu de 6,5% para 8,16% o reajuste na RMNR, o que garante um ganho real entre 2,16% e 2,77%, em relação ao IPCA.

ABONO – o piso proposto para o abono passou de R\$ 4.000,00 para R\$ 7.200,00, ou 1,05 remuneração, o que for maior. Os trabalhadores receberão valores equivalentes aos que foram pagos no abono do ano passado, mesmo com a Petrobrás descontando o adiantamento feito na quitação da PLR 2011.

EXTRA-TURNO – a nova proposta garante o extra-turno (dobradinha) de mais um feriado trabalhado: o dia 15 de novembro. Com isso, a categoria avança consideravelmente rumo à retomada integral desse direito, que foi usurpado no governo FHC.

HORAS EXTRAS DO ADMINISTRATIVO – pagamento a 100% das horas extras nas paradas de manutenção e partidas das novas unidades para os trabalhadores em regime administrativo. Além disso, será acrescido nessas horas extras o adicional noturno quando a atividade for realizada entre as 22h e 05h e nos feriados, sábados e domingos.

REGRAMENTO DAS PLRs FUTURAS – a Petrobrás reafirma o compromisso de buscar um entendimento, através da continuidade das negociações com as representações sindicais.

Dia parado na greve de 24 horas – o compromisso da empresa é de que não haverá qualquer reflexo funcional do dia parado na greve de 24 horas do dia 26/09. O dia também poderá ser compensado pelo trabalhador.

Indicativos do Conselho Deliberativo da FUP

- Suspensão do estado de greve
- Aprovação da nova proposta conquistada

LEIA NO VERSO:

Domingo é dia de fortalecer e ampliar os projetos democráticos populares no Brasil e na Venezuela

FUP volta às ruas contra leilões de petróleo

No dia em que a Petrobrás completou 59 anos de existência (03 de outubro), a FUP e seus sindicatos realizaram mais uma grande manifestação contra a retomada dos leilões de petróleo. O ato reuniu cerca de 800 pessoas entorno do prédio onde estão localizadas a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e a Transpetro, no Centro do Rio de Janeiro. Além dos petroleiros, participaram do ato militantes da Via Campesina e do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), que integram a Plataforma Operária e Camponesa de Energia. Os manifestantes condenaram a realização de novas rodadas de licitação de blocos petrolíferos, anunciada pelo governo nas últimas semanas, e denunciaram as condições precárias e inseguras de trabalho no se-



tor, cobrando da Petrobrás um acordo digno para os trabalhadores.

A Polícia Militar ainda tentou reprimir o ato, utilizando, inclusive, gás de pimenta contra os trabalhadores. A repressão, além de desnecessária, aumentou ainda mais o ânimo e a garra dos manifestantes. Os trabalhadores deram o recado para o governo de que estão

organizados na luta contra a entrega dos nossos recursos. As lideranças ressaltaram a necessidade de fazer andar no Congresso Nacional o Projeto de Lei dos Movimentos Sociais (PLS 531/2009), que defende o restabelecimento do monopólio estatal através de uma Petrobrás 100% pública.

“Mais do que nunca, temos que fortalecer a luta para garantir

que os recursos energéticos estejam sob o controle do Estado para que possam ser utilizados a favor do povo brasileiro e dos trabalhadores e não do capital privado e das multinacionais, como querem os entreguistas”, ressaltou Joceli Andrioli, da Coordenação Geral do MAB, que junto com a FUP e outras entidades integram a Plataforma Operária e Camponesa de Energia. “A defesa da soberania nacional e do monopólio estatal do petróleo é uma disputa contínua, feita com o povo organizado. Foram necessários sete anos de luta, através da campanha ‘O Petróleo é nosso’, para que o presidente Getúlio Vargas sancionasse a Lei que criou a Petrobrás e instituiu o monopólio estatal do petróleo”, ressaltou o coordenador geral da FUP, João Antônio de Moraes.

Domingo é dia de fortalecer e ampliar os projetos democráticos populares no Brasil e na Venezuela

Os eleitores brasileiros e venezuelanos vão às urnas no dia 07 de outubro para ampliar a correlação das forças de esquerda e do campo popular na América Latina. Vamos reeleger Hugo Chávez na Venezuela e prefeitos e vereadores brasileiros que façam avançar as conquistas sociais e a integração entre os povos do nosso continente. O que está em jogo nessas eleições é o fortalecimento dos projetos políticos progressistas que têm feito da América Latina a vanguarda da luta contra o neoliberalismo imperialista.

Apesar da massiva campanha da mídia para tentar desqualificar as conquistas sociais dos últimos anos e criminalizar os partidos de esquerda que tiraram da miséria e da pobreza milhões de famílias no Brasil e na Venezuela, os eleitores não permitirão o retrocesso. Portan-



Multidão de venezuelanos toma as ruas em apoio a Chávez

to, é fundamental que no domingo lutemos para eleger os candidatos das coligações populares e progressistas. É a hora da militância ir para as ruas e fazer a diferença na reta de chegada.

Na Venezuela, o povo se organizou e tudo leva a crer que irá derrotar nas urnas o milionário Henrique Capriles, jovem representante das oligarquias e elites, escolhido a dedo pela oposição direita para tentar

acabar com a “revolução bolivariana” que há 13 anos vem reduzindo drasticamente a desigualdade no país. Ao longo desse período, o índice de pobreza na Venezuela caiu de 48% para 29% e o de extrema pobreza despencou de 20% para 7%. Estamos falando de mais de 4,2 milhões de pessoas! Desde que Chávez foi eleito em 1998, os níveis de desemprego caíram de 22% para menos de 10% e

1,8 milhões de pessoas foram incorporadas ao sistema previdenciário, passando a ter direito a aposentadorias. Segundo dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a Venezuela tem hoje o menor índice de desigualdade do continente.

Também no Brasil, a eleição de domingo será fundamental para fazer avançar no nosso país as transformações sociais dos últimos anos. Para intensificarmos a acumulação de forças na disputa por um projeto que se contraponha ao neoliberalismo e impeça qualquer forma de retrocesso, precisamos eleger prefeitos e vereadores comprometidos com as questões sociais, a soberania, os direitos dos trabalhadores, a integração da América Latina e outros eixos de luta dos movimentos sociais.

Edição 1058 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira e Caroline Cavassa - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Marluizio, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,